

Agroflorestas agroecológicas promovem diversos benefícios sociais, econômicos e culturais no Sul do Brasil (Síntese preliminar)*



PARRA, Vicente; SCHULER, Hanna; MAGNANTI, Natal; JONER, Fernando; RAMOS, Grazianne A.S.; SANTOS, Karine; SIMINSKI, Alexandre; SIDDIQUE, Ilyas.
vparraleon@gmail.com redesafas@gmail.com

Introdução

Existem diversas experiências práticas com **sistemas agroflorestais agroecológicos (SAFAs)** que efetivamente equilibram o sustento digno de agricultores familiares com a conservação da natureza. Porém, este conhecimento ainda se mostra fragmentado e difícil de acessar, sendo desconsiderado para tomada de decisões sobre fatores como:

- Manejo, beneficiamento, uso doméstico e comercialização
- Alocação prioritária de recursos e esforços para ações e projetos futuros
- Políticas públicas de fomento e legislação ambiental e sanitária

Objetivo:

Sistematizar as relações entre causa e efeito e lacunas de conhecimento evidenciadas nos **projetos de desenvolvimento** de sistemas agroflorestais agroecológicos no Sul do Brasil

Hipótese de pesquisa:

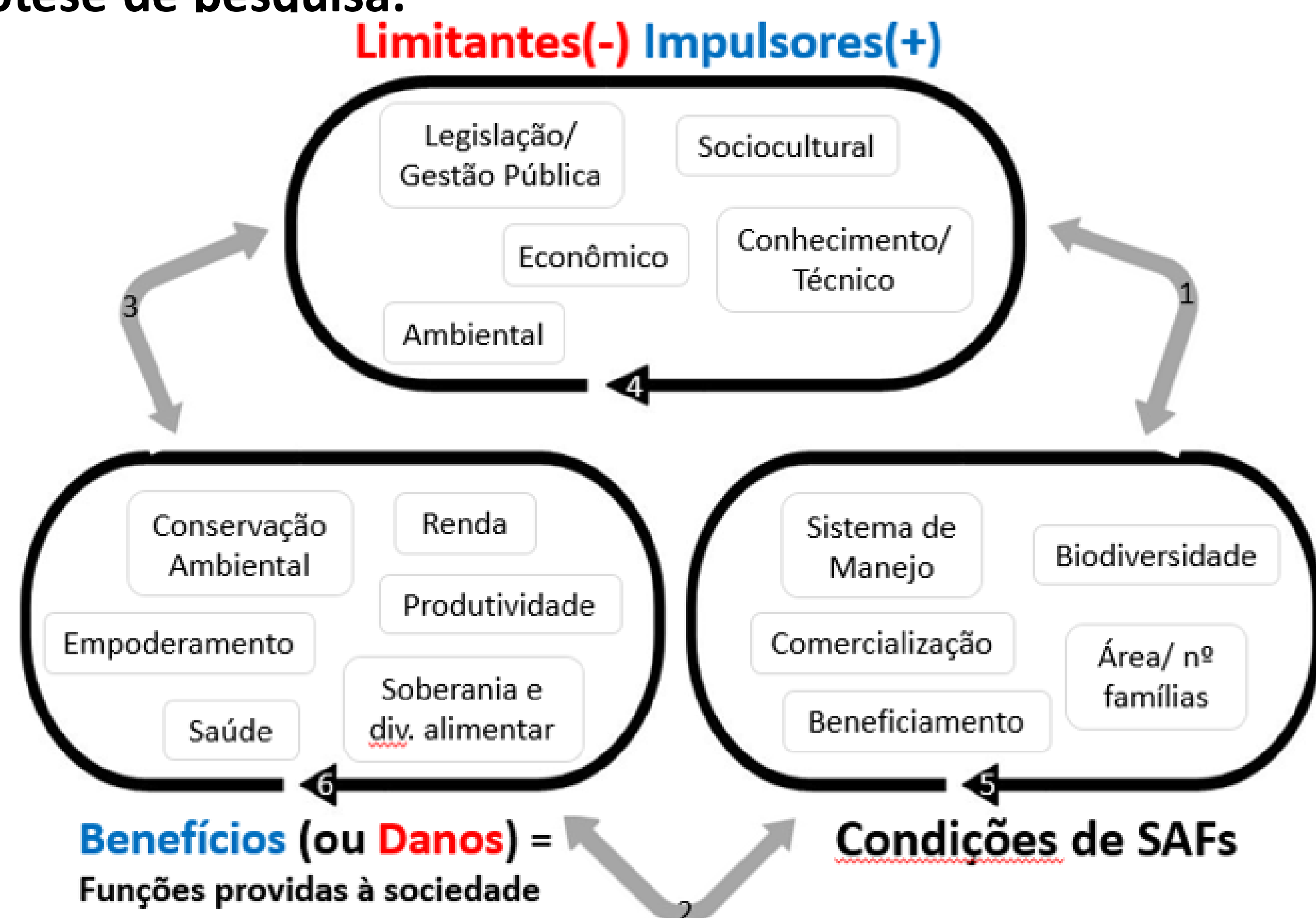


FIGURA 1: Modelo conceitual *a priori*. Ciclo de relações causais hipotéticas de como os limitantes (fatores impeditivos) e impulsores (fatores estimulantes) afetam as condições de sistemas agroflorestais, que geram benefícios ou danos à sociedade.

Metodologia

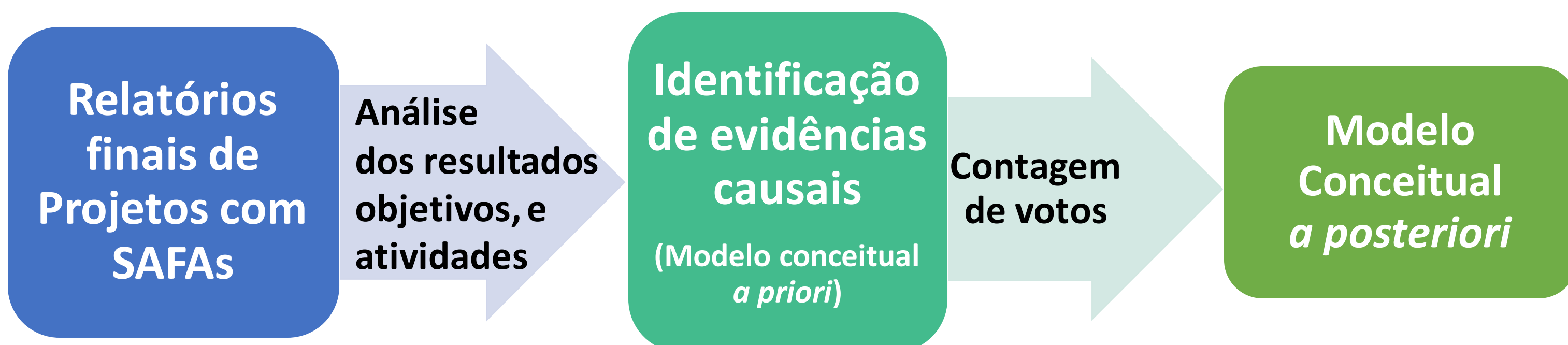


FIGURA 2. Metodologia de análise dos Projetos de Desenvolvimento em SAFAs.

Resultados Preliminares

- ✓ Os projetos de desenvolvimento analisados (Quadro 1) documentam que a capacitação técnica promoveu diversos benefícios socioculturais, e econômicos.

Número de projetos	4
Número de famílias (envolvidas diretamente)	846
Municípios	6
Período	5 anos (2009 a 2014)

Quadro 1: Projetos de Desenvolvimento em SAFAs no Sul do Brasil analisados

*Adaptação do pôster apresentado no encontro "Territórios e Agroflorestas em Rede", nos dias 13-16 de julho de 2016, UFRGS & Instituto Federal do Rio Grande do Sul-Osório/RS.

- ✓ A soberania e diversidade alimentar foram fortalecidas através do aprimoramento de sistemas de manejo dos SAFs (Fig. 3).

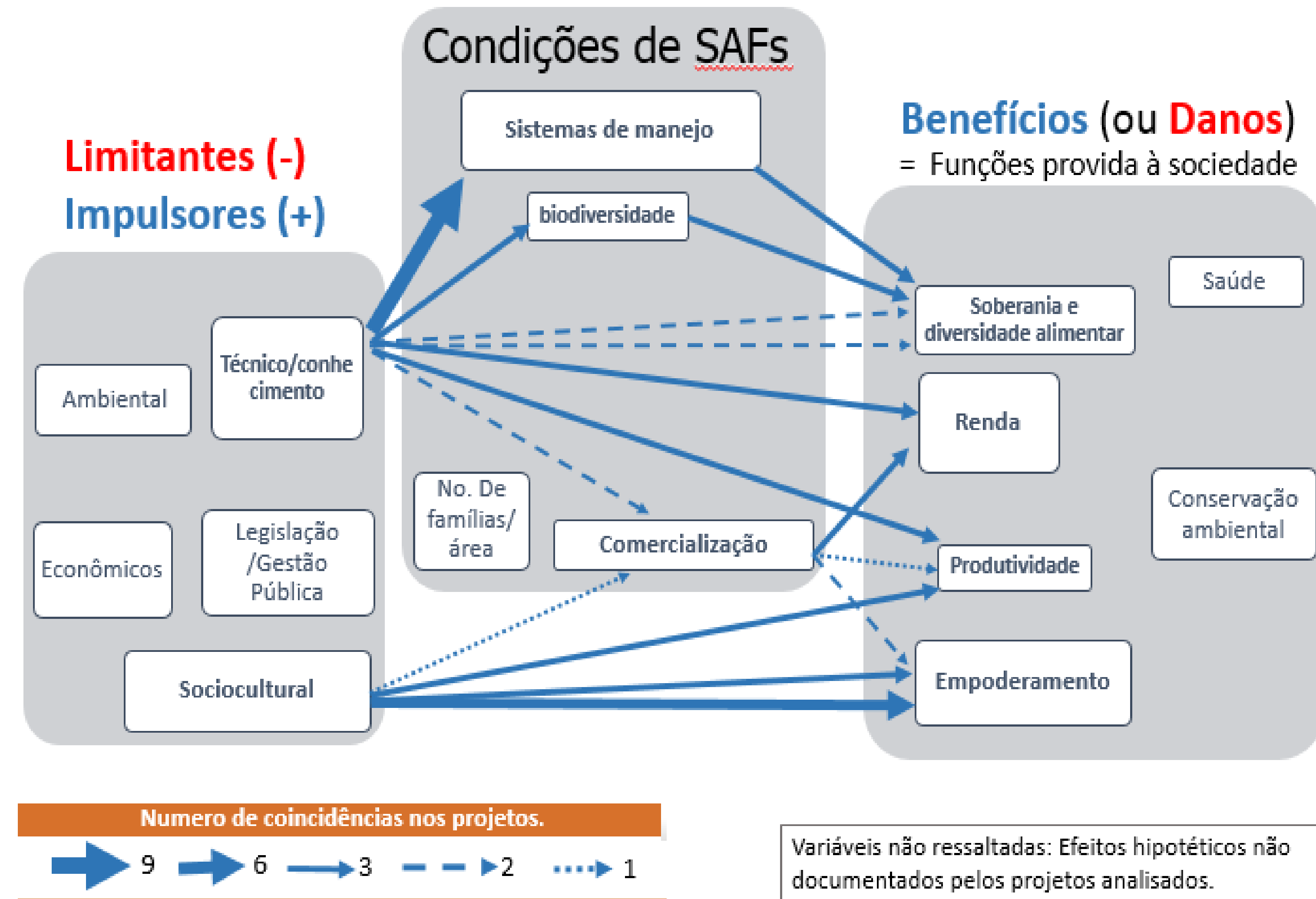


FIGURA 3. Modelo conceitual *a posteriori*. Evidências de projetos de desenvolvimento no Sul do Brasil de como os impulsores afetam as condições de sistemas agroflorestais, que geram benefícios à sociedade.

- ✓ Reuniões participativas das pessoas envolvidas nos projetos e consensos para as tomadas de decisões geraram benefícios individuais e coletivos, principalmente empoderamento e autonomia dos agricultores; sem documentação de mudanças nas condições dos SAFAs.

Conclusão:

A capacitação técnica, reuniões participativas dos diretamente envolvidos nos projetos e consensos para as tomadas de decisões são os principais geradores de benefícios sinérgicos no desenvolvimento agroflorestal.

Próximos Passos

1. Compilar uma maior quantidade e melhor representatividade de projetos na análise.
2. Sistematizar as experiências chave e recomendações dos projetos de forma interativa e acessível para tomadores de decisões.
3. Identificar passos concretos para diferentes tomadores de decisão de como poderiam ajudar a superar gargalos para socializar mais amplamente os benefícios ecológicos, econômicos e sociais dos SAFs.

Agradecimentos

À Rede SAFAS, a Alana Casagrande, ao Grupo de Trabalho Agroflorestas da REDE ECOVIDA, a COOPERA FLORESTA, CETAP, PROJETO FLORA, PDA, FUNBIO, HEIFER, PETROBRAS AMBIENTAL. Ao Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo auxílio financeiro para o Núcleo de Sistemas AgroFlorestais Agroecológicos do Sul (chamada MDA/CNPq No. 39/2014). À Secretaria Nacional de Educação Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação (SENESCYT-EQUADOR) pela bolsa de Mestrado para Vicente Parra.